



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEF Paulo Freire (sala de leitura)</b>	<b>Data:</b> 30/08/2012, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Luciene (EMEF Paulo Freire)
	<b>Folha:</b> 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p><b>1. Leitura da ata da reunião de 26/7/12:</b> feita por Luciene (EMEF Paulo Freire). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site. Tania (Programa Einstein na Comunidade) sugere que se coloque sempre o significado das siglas nas atas.</p>	Luciene	30/ago/12
<p><b>2. Pauta / Educação:</b> Luciene (EMEF PF) informa que o palestrante convidado não pode comparecer - tivemos dificuldade em escolher por que o tema é extenso; talvez para a próxima reunião, onde a pauta ainda é Educação. Hoje podemos discutir a vida nas escolas, e a tabela que foi feita.</p> <p>Vide Anexo I para apresentação em Power point sobre “Educação em Paraisópolis” com os seguintes topicos : Plano Nacional de Educação / Leis Diretrizes e Base / Linha do tempo em salas de aulas em escolas publicas / IDEB: conceito e resultados Paraisopolis/ Gratificação de difícil acesso PMSF. Segundo a lei 10.172 de janeiro de 2001 PNE – Plano Nacional de Educação “ Educação infantil (0 a 5 anos) é um direito de toda criança e uma obrigação do Estado.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) informa que os mecanismos para inscrição na educação infantil são simples: é por ordem de chegada, as mães deveriam fazer cadastro já na semana de nascimento da criança.</p> <p>Na medida em que a linha de tempo das salas de aula publicas vai sendo analisada na reunião, correções e atualizações são realizadas. Atualmente existem 205 salas de aula na Comunidade. Conjecturas levantadas para justificar um salto positivo no gráfico relacionado a 2009: 1) do processo de urbanização? 2) dos esforços das pessoas envolvidas com Educação? 3) Articulação da Multi? Diane (Espaço Esportivo e Cultural Bovespa) coloca que seria bom olhar esse fator com profundidade. Monica (Casa da Amizade) coloca que o foco deveria ser na construção de mais creches; uma parte das mães não tem clareza desse direito e ai não vai inscrever o filho, porque a amiga não conseguiu, etc. Durante alguns anos Multi orientava as mães no dia de vacinação das crianças. Luciene (EMEF PF) informa que o cadastro é um problema, mas maior ainda é que a mãe precisa compreender que ela precisa acompanhar esse cadastro pois as familias mudam muito de telefone. Hoje em qualquer telecentro nós podemos ajudá-la a atualizar o cadastro. Tania (PEC) menciona que as mães acham que indo até uma determinada escola, a sala de aula do seu filho será lá; mas não é assim que funciona, às vezes a sala disponível é em outro lugar.</p> <p>Em geral o sistema faz a designação de vagas conforme CEP; o trabalho de orientação das mães para que elas fiquem atentas às exigências do cadastro tem que ser incansável. A eficácia do telegrama é mínima, o papel da secretaria da escola é muito grande - precisa ter muita boa vontade. As vagas precisam ser divulgadas na rádio e antes do fim do ano, que é quando tumultua, todo mundo quer fazer isso em cima da hora. Denise (Crescer Sempre) informa que naquela escola a mãe tem que assinar um documento (ex: se ela quer o Homero, etc) ou não, já mandamos a ficha direto pra lá) diz não saber ainda como é o funcionamento de encaminhamentos local. Francisco (Hab Sul) questiona se existe cursinho preparatorio para faculdade na Comunidade; entrou em contato com o CIEE para trazer para cá. Joildo (União) afirma que existe e que no momento acha que está funcionando na EE Homero; é a continuidade do curso que era promovido pelo Mackenzie. Nota pós-reunião: este curso não está funcionando na EE Homero.</p> <p>Os jovens da Comunidade tem de ser encorajados a tirar documentação para se inscreverem pois parece que existem vagas prioritárias para quem é de Comunidade carente. Diane (Espaço Esportivo e Cultural Bovespa) informa que no seu espaço tem</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEF Paulo Freire (sala de leitura)</b>	<b>Data:</b> 30/08/2012, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Luciene (EMEF Paulo Freire)
	<b>Folha:</b> 2 / 3

<p>muita coisa interessante que é oferecida, mas o jovem não chega; a apatia vem contaminando a Comunidade cada vez mais, as esquinas estão cada vez mais cheias. Tania (PEC) informa que tem um grupo de mães adolescentes do ensino médio e que tem que insistir muito para que elas façam cadastro para as atividades, elas perdem. Tiago (Pró Saber) acha que os adolescentes são muito imediatistas, que as coisas tem que começar debaixo, eles tem altas expectativas, e quando vêem que o dinheiro que vão receber é pouco, não querem mais, eles não tem clareza de mercado de trabalho. Monica (Casa da Amizade) fala que temos que fazer uma reflexão sobre as falsas expectativas que são geradas pelas empresas porque os jovens se iludem e que tem esperanças de que o “efeito demonstração” expanda ao redor do jovem que é beneficiado pelo empenho de alguém que o estimule e incentive nos cadastros.</p> <p>O IDEB – Índice de Desenvolvimento de Educação Básica – foi criado em 2007, acontece em anos ímpares, o último foi em 2011. Ele visa medir a qualidade de cada escola, de cada rede de ensino. É calculado com base no desenvolvimento do estudante em avaliações do INEP e em taxas de aprovação. Para que o IDEB cresça é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente a sala de aula. O objetivo deste indicador no Brasil é chegar com nota 6 em 2022. Nesta reunião verificamos a tabela do IDEB 2011 nas 4as séries nas escolas de Paraisópolis nas redes municipal e estadual ; a média para São Paulo capital 2011 era 5,1 e para 2013 será 5,7. Em 2009 a EMEF Paulo Freira tinha o pior índice das escolas do município de São Paulo.</p> <p>Luciene (Paulo Freire) informa que é muito complicado entender a realidade de cada escola. Por exemplo, o professor, em Paraisópolis, não recebe valores como em Campo Limpo, por conta da “gratificação de difícil acesso”. Monica comenta que ouviu dizer que é difícil os pais participarem dos Conselhos de Escola. Rosa (Casarão) fala que apenas alguns pais vão - os que mais precisam não vão ; os pais que estão no EJA participam. Denise (Crescer Sempre) informa que as reuniões na escola são feitas aos sábados uma vez ao mês, e esse encontro é bem preparado.</p> <p>Discutida a tabela IDEB para as 8as séries. Os prováveis motivos para o baixo índice (menor do que para as 4as séries) : 1) retenção na 8ª série ; 2) mau preparo na 4ª série ; 3) adolescentes não se empenham como as crianças para fazer a avaliação ; 4) evasão maior do que no ensino fundamental. A meta para 2011 foi 4,4 e para 2013 é de 4,8. Os alunos do EJA não fazem IDEB. Monica (Casa da Amizade) comenta que antigamente existia um incentivo para o professor cuja escola melhorava o desempenho no IDEB, era fornecido por alguma instituição das escolas em parceria. Quais seriam as ferramentas que existem atualmente para melhorar esse índice?</p>		
<p><b>3. Mostra Cultural :</b> Diane (Espaço Esportivo e Cultural Bovespa ) passa a comentar sobre a Mostra Cultural, que é um movimento coletivo, uma conquista da Comunidade que tem que ser celebrada, ainda que tenha muitas ausências das escolas. Sugere que os alunos das escolas que não estão participando sejam convidados. Escolas que não vão participar: Casarão, Maria Zilda, Homero, Etelvina. Rosa (EMEF Casarão) informa que a Mostra acaba sendo uma concorrência sem razão; acha que os trabalhos tem que ser apresentados pelos alunos, não pelos professores. Considera que os pais não vão na Mostra (“o Céu é longe”; isso é desanimador e motivo de tristeza), mas está proposto analisar a participação para o ano que vem. Pessoalmente acha que é importante mostrar o que os alunos fazem. Ed (Skate Solidário) fala que devia haver um Céu para esse lado também, “lá é mesmo muito longe”. Monica (Casa da Amizade) afirma que os trabalhos na Mostra Cultural não são para serem feitos pelos professores, e que vale o orgulho que a criança sente quando participa; acha que vale muito a pena as escolas participarem . Diane (Espaço Esportivo e Cultural Bovespa) termina o assunto dizendo que o numero de participantes é muito significativo dentro da Comunidade e que é importante saber a razão porque algumas escolas não estão participando. Cada organização receberá um cartaz</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEF Paulo Freire (sala de leitura)</b>	<b>Data:</b> 30/08/2012, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Luciene (EMEF Paulo Freire)
	<b>Folha:</b> 3 / 3

<b>4. Informes :</b>		
4.1 Mutirão de empregos: na UMCP, envolvendo 5 empresas de terceirização/telemarketing	todos	31/ago12 8:30
4.2 Cine Clube: no CEU Paraisopolis	todos	1/set/12
4.3 Internet sem fio em Paraisopolis: progamada inauguração (R\$ 0,50/dia	todos	13/set/12
4.4 Universidade da Pintura (Suvinil): 60 vagas, 4 encontros de 2,5 h cada	todos	12/set/12
5. <b>Próxima reunião:</b> na EMEF CEU Paraisopolis Pauta prevista: educação 2ª oarte, incluindo educação inclusiva	todos	27/set/12 8:30